ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1941 N.º 6717

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Como os pintores Despiau e D'Espagnat encontrassem evidente má vontade e hostilidade irreductivel, na Academia de Belas Artes, contra ass uas candidaturas, Jacques-Emile Blanche protestou contra tal procedimento, visto tratar-se de artistas de grande nome cuja obra obtem assentimento geral, quer em França, quer no Estrangeiro.

Acusa, sem papas na lingua, o Instituto de que se despede, por se entregar á «politiquice, aos conluios e ao nepotismo».

E' uma velha questão que resurge:

—As Academias devem servir a tradição ou pactuar um tanto com o espirito inovador dos jovens?

Em França, muitos escritores, artistas, homens de ciencia e filosofos nunca conseguiram o apoio nem o aplauso dos academicos que, mirrados e receosos de contaminações, se fecham a cadeado na sua intransigencia, alegando:

—Defendemos o passado e os seus augustos pergaminhos.

Evidentemente, Jacques-Emile Blanche tem razão, mas dentro de certos limites, visto que o conservantismo dos mestres é que determina a irreverencia dos discipulos.

A' porta das Academias, apuram-se os verdadeiros talentos, disse alguem. O facto de os impacientes não obterem entrada facil obriga-os a trabalhar e... a rugir. O academismo torna-se, porém, funesto, quando, como acontece com Despiau e D'Espagnat, os valores superiores são sacrificados a mediocridades, mordidas pela inveja.

■

O jornalista Armando Boaventura que se encontra no Rio de Janeiro, onde as corridas de cavalos estão em moda jogou, num deles, ao que parece uruguaiano chamado Polux, e ganhou 1.000 contos—o Grande Premio do Brasil.

Desejamos que a noticia não sofre qualquer desmentido.

Cremos tratar-se dum caso virgem—um jornalista passar tão repentinamente de pobre a milionario.

Armando Boaventura que á Imprensa deu os melhores anos da sua existencia, tão rica de esperanças e tambem de decepções, não sonhava com a fortuna, mas sómente com o pão bem garantido. A sua pena, a-pesar-de ser de excelente qualidade, rendia-lhe exitos notorios e notaveis e... pouco mais. Quando podia, tentava a sorte, nas corridas de cavalos ou onde calhava. E' provavel que alguma vez os homens, sempre liberais e magnificos, lhe hajam dado uma ou mais parelhas de couces.

Desta vez, porém, um cavalo decidiu serlhe favoravel ofertando-lhe, em vez de fruta das suas ferraduras, aquilo que os seus semelhantes sempre lhe recusaram—1.000 contos!

E ha ainda quem sustente que não ha logica no mundo...

■

Palavras de Colette aparecidas em «Le Figaro»:

—Ocupar-me-ei dos chapeus de hoje, quando merecerem chamar-se chapeus. Marie-Louise Bousquet dizia alguma cousa de muito justo:—«Os chapeus de mulheres parecem-se actualmente com os dos cães sabios que põem de qualquer na cabeça, presos por um elastico». Carecem de pudor: são dez vezes mais pequenos que as cabeças que se enfeitam com eles. As senhoras deviam, todavia, saber que a impressão de estravagancia nunca é dada por um chapeu bastante grande, mas por um chapeu demasiado pequeno.

Colette que está a concluir um romance intitulado «Julie de Carneilhan» nunca teve papas na lingua.

Diz o que pensa claramente. A sua condenação sobre os chapeus actuais, tão reduzidos no tamanho como enormemente rediculos, não se presta a duas interpretações.

Opinião publica

Consideram-se mortos os povos sem pensamento nem vontade, mais ou menos adormecidos, na paz do Senhor Roubado. Vida indica consciencia, razão, acção e voz para gritar:

—Ouçam-me os que mandam e valham-me os que podem!

Não reside propriamente a liberdade na furia palustre de criticar, destruir e arrazar, atraindo á via publica os energumenos e os fabricadores de coleras imaginarias. Trata-se de cousa mais séria e mais humana: o direito e o dever de ser forte e justo contra tudo que represente um ataque á nossa dignidade.

Mas esta, em que consiste?

Na virtude que se conquista pelo trabalho, pelo valor, pela honra e pela equidade.

Chateaubriand preparava-se para ir ocupar um posto diplomatico apetecido, quando soube da condenação á morte do duque de Eughien. Napoleão que desejava atingir uma cabeça orgulhosa disse consigo:

—«Puno este com especial severidade para que os outros aprendam a ter juizo».

Era uma injustiça sem nome, uma monstruosidade revoltante. Onde estava a opinião publica?

Rugia em segredo, mas evitava manifestar-se.

Chateaubriand, a-pesar-de afastado da causa monarquica que anteriormente servira, tomou sôbre si o papel de defensor do condenado. Na pobreza, recusou o bem estar. No entorpecimento geral, assentou em assumir a responsabilidade duma desafronta, contrapondo-se a Cesar omnipontente. Ele, por si só, encarnou a opinião publica e vingou a vitima inocente.

Por que se conteve o tirano?

Chateaubriand colocou-se na altura em que as perseguições se tornam fatais aos perseguidores. Napoleão preferiu acalmar-se:

—Nada há a fazer com os escritores desta especie! Pode ser que alguma vez tenha de o espadeirar...

Estas ou outras parecidas foram as suas palavras. A intenção que as animava evidenciava-se nelas.

Entre o Estado e a Nação nem sempre existe harmonia, mas desde que os desentendimentos ou mesmo os conflitos não sejam propositadamente conduzidos para oposições irredutiveis, a conciliação e a paz voltam a reinar.

Por que motivo a nossa Constituição encerra, entre as garantias essenciais, o direito de petição e reclamação?

E' necessario que os humildes e os fracos consigam fazer-se ouvir e atender, quando se reputam ofendidos e desprezados. Em idades de que a historia guarda inteira memoria, os poderosos exorbitavam e sujeitavam arbitrariamente aos seus caprichos e violencias, os pobres de Cristo que não ousavam apelar para mais alto, porque os seus clamores não lhes saiam da garganta onde as lagrimas e os suspiros se atavam empedernidamente.

Agora não pesa sôbre nós tamanha opressão: os oficios e os mestéres organizam-se e pugnam serenamente, sob a protecção da lei. A opinião publica não se exerce tumultuariamente, misturando em delirio e revolta os fragores da torrente que a arrasta. Aumentou a facilidade de se exprimir e diminuiu o terror de se calar.

Quando em Florença imperavam as paixões e se escravizavam as ideias, o despota espreitava por uma fresta o ululer da turba desencadeada, ameaçadora. Escutava-a? Não: mandava-a arcabusar, para se convencer de que a força implacavel velava por ele.

Mas a bondade e a verdade?

Com essas não contava, visto que governava por si e para si. Nem sequer a piedade lhe fazia tremer a mão inclemente. Com o sangue da revolução sufocada, adquiriam-se obras-primas.

Era bastante para absolver o crime do despota?...

O povo—actualmente, bem entendido—não carece de pegar em armas para encher as ruas e praças com as suas revoltas ondas. A demagogia educou-se, amaciando as irritadas bravezas. Com a defesa mutua dos interesses, adquiriu-se confiança na sustentação das posições tomadas e das aspirações legitimas.

Aviões alemães

atacaram portos da costa da Grã Bretanha

Prosseguiu a ofensiva da R. A. F. contra o Reich

BERLIM, 4.—Na noite passada, aviões de combate alemães atacaram de novo com exito varios portos da costa inglesa e escocesa do leste. Em Aberdeen, Hull e Bluth foram causados numerosos incendios.—(D. N. B.).

Os ataques alemães á Inglaterra

LONDRES, 4—Comunicado Oficial do Ministerio da Aeronautica: «Durante a noite passada, o inimigo exerceu pouca actividade sobre as costas leste da Inglaterra e da Escocia. Apenas lançou algumas bombas em pontos distantes, entre eles uma localidade situada a nordeste da Inglaterra, onde ficaram destruidos alguns predios e se registaram algumas mortes».—(E. T.).

A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 3.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Caças da R. A. F. voltaram a efectuar muitos vôos ofensivos sobre o canal da Mancha e o norte da França. Foram atacados numerosos objectivos inimigos. Foram atacados a tiro de metralhadoras e canhão navios patrulhas, aviões pousados, tropas, posições de artilharia e um aerodromo. Foram abatidos 4 caças inimigos. Falta um dos nossos aparelhos.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamentos da Alemanha

LONDRES, 4—Os bombardeiros da R. A. F. tornaram a atacar na noite passada objectivos militares a oeste da Alemanha.—(E. T.).

Os objectivos dos bombardeamentos

LONDRES, 4—A agencia Reuter informa que um breve comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «A noite passada, a-pesar das más condições atmosfericas, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram as industrias e comunicações alemãs em Hanover e Frankfort. Foram tambem bombardeadas as docas de Calais. Falta um dos nossos aviões».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 4.—Durante a noite passada, a R. A. F. lançou uma serie de bombas sobre varias cidades da Alemanha do oeste, sem causar estragos importantes. A artiharia da D. C. A. abateu um avião britanico.—(D. N. B.).

Aparelhos abatidos

BERLIM, 4.—A «D. N. B.» sabe que 3 «Vickers-Wellington» britanicos foram abatidos por caças nocturnos e pela D. C. A., na noite de ontem para hoje, durante tentativas britanicas de ataque contra o territorio alemão.

Na tarde de ontem, caças alemães abateram sôbre a Mancha um caça britanico «Spitfire», que desapareceu nas aguas.

Unidades da D. C. A. alemã, que estão estacionadas na costa blega e ao norte da França, abateram ontem o seu 200.º aparelho inimigo. Um avião do tipo «Spitfire», que tentou aproximar-se da costa, voando sôbre a Mancha, foi abatido pela primeira salva da D. C. A.—(D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Processo de credores ficticios

PORTO, 4.—Foram concluidas as investigações a que procedeu a P. I. C. desta cidade num processo em que são queixosas as firmas: Antonio Costa Moreira & C.ª, e Costa Loureiro & Irmão, L.da, ambas de rua do Bonjardim; D. Maria José Navarro de Oliveira, da rua Formosa; D. Maria da Conceição Figueiredo, de Coimbra, e Maria Castro Pinto, serviçal, da rua do Pinheiro, e acusada a firma Diogo José Navarro, Succ., L.da, da praça da Liberdade, por pretender lesar os queixosos nas quantias, respectivamente, de dois contos, quinze contos e trezentos e cinquenta contos, incluindo a sua quota na sociedade, nove contos e um conto, num acôrdo de créditos ficticios, apresentados no tribunal. O processo seguiu para juizo.

DE LUTO

D. Carlota Leitão Marreiros Lopes Dias

COVILHÃ, 4.—(Pelo telefone).—Com 71 anos de idade faleceu aqui a sr.ª D. Carlota Leitão Marreiros Lopes Dias, esposa do professor sr. José Lopes Dias e mãi dos srs. drs. José, Joaquim, Antonio, Vitor e Jaime Lopes Dias, estimado chefe dos Serviços de Propaganda da Camara Municipal de Lisboa e a quem, bem como a seus irmãos, apresentamos sentidos pesames. A bondosa senhora disfrutava gerais simpatias pelo que o seu funeral, para Vale de Lobo, Penamacôr, foi acompanhado por numerosas pessoas dos distritos da Guarda e de Castelo Branco.

VENDA FICTICIA

Um agente da Policia de Investigação Criminal esteve no Bombarral, onde procedeu a investigações sobre a venda ficticia duma propriedade pertencente á sr.ª D. Maria da Purificação, no valor de 40.000$00. Os autores desta burla são Bernardo Gomes, José Francisco e Joaquim Maria Gomes, os quais foram presos e enviados ao tribunal das Caldas da Rainha.

D. JUAN EM MAUS LENÇOIS

O pintor Antonio Joaquim Gomes, natural de Argel, concelho de Caminha, ennamorou-se de Gertrudes Figueiredo Sousa, de 75 anos, surda e muda, residente na travessa do Hospital, 15, com quem esteve a viver durante 4 meses, desaparecendo-lhe depois com varios objectos de ouro e roupas. Foi apresentada queixa na P. I. C.

POR BEM FAZER...

O sr. Antonio dos Santos Martinho, empregado numa fabrica de cortiça em Marvila, deu ali guarida a um individuo que lhe disse ter perdido o ultimo «electrico» para Lisboa. De manhã quando acordou o homem já tinha abalado, levando-lhe todas as roupas.

FURTO DE PNEUS

Foi preso João Gomes que furtou a uma empresa de camionetas, varios artigos de automoveis e pneus no valor de 10.000$00. O preso foi enviado ao Tribunal das Caldas da Rainha.

ESPLANADA LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 3. Rua do Alecrim, 28—Telef. 2 7393

O PUBLICO *elegeu a* ESPLANADA LUSO a RAINHA das ESPLANADAS de *Lisboa* e a *ela se devota*, com *ardente entusiasmo*, tonando-a o mais *aprazivel* e o *mais animado* dos recantos de recreio, que a capital possue. São enchentes todas as noite. E' que, de facto, não ha esplanada mais atractiva, *recomendando-se a sua frescura*, os *seus fados*, a *sua animação*, o seu *magnifico serviço de bar* e de *restaurante*. Esta noite, é festa extraordinaria, por *despedida da princezinha encantada*, do fado, AMALIA RODRIGUES, *que* vai *dois* meses para fora de *Lisboa*. No programa, ROSA MARIA, MARGARIDA PEREIRA, ALICE D'OLIVEIRA, MARIO JOSE' PANINHO, XAVIER PINTO (rouxinol do Minho) e JOAQUIM GERALDES. JAIME SANTOS, RAUL NERY, e MIGUEL RAMOS, em *guitarradas e solos*. A melhor cerveja a *copo e pote*. *Magnifico serviço de restaurante*. NOITE POPULAR, com entrada a 2$50.

Amalia Rodrigues

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Noémia Cristina, Júlio Proença, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos**, o jovem acordeonista. **ANTONIO MESTRE, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA. Consumo 1$50.**

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

Praias, termas ou campo

Quando resolver gozar as suas ferias ou fazer tratamento de aguas medicinais, não se esqueça que os Caminhos de Ferro põem á sua disposição:

COMODIDADE e SEGURANÇA

Bilhetes acessiveis a todas as bolsas.

Consulte o Serviço do Trafego da C. P. em Santa Apolonia, Telefone 2 4031 ou qualquer estação da C. P.

NOTA ECONOMICA

AGRICULTURA E INDUSTRIA

No ultimo «Relatorio» do Banco de Portugal examinou-se, como de costume, a situação economica do país em 1940.

O desastre agricola do ano ultimo provocou á direcção do nosso Banco Emissor algumas considerações que importa resumir e divulgar.

Sob o ponto de vista agricola, o Banco de Portugal entende que é absolutamente necessario conjurar a grave crise que atravessamos e que se agravou em 1940, como todos sabem, pelo regime irregular das chuvas. Duvida-se no Relatorio de que esse regime seja, porém, a causa unica da redução das colheitas a 1, 2, 3 e 4 sementes em media, como é em geral a regra, afirma-se que mesmo um rendimento medio normal de 6 ou 7 sementes só permite aos lavradores e trabalhadores agricolas pouco mais do que vegetarem e, ao mesmo tempo que se condena o absenteismo crescente e anti-economico, preconiza-se a renovação dos processos agricolas pelo fortalecimento das terras e sua adubação mais adequada e abundante e pela selecção dos terrenos mais apropriados ás culturas, a-fim de que a exploração agricola permita a absorpção gradual da nossa «aviltada mão de obra».

Por outro lado aconselha-se e reconhece-se a necessidade da industrialização do país para a qual, diz-se no «Relatorio», não faltam capital, tecnica e trabalho, bastando que surja a iniciativa que os reuna, depois de estudadas devidamente as possibilidades da sua aplicação.

O Banco Emissor não é partidario da industrialização indescriminada.

Pronunciou-se ao contrario pela criação de industrias que possam viver economicamente, contando apenas com o mercado nacional. E não faltam industrias nessas condições.

Quem folheia o «Boletim» da Direcção Geral da Industria sabe que ha pedidos pendentes de autorização governativa para a instalação das industrias de ferro (pelo aproveitamento dos nossos minerios e pelo das sucatas), do azote, da celulose, da folha de Flandres e varias outras, estando em via de instalar-se as de protectores e camaras de ar, de ácido tartarico, etc.

Algumas dessas industrias, em cuja base como na de todas, está a electrificação do país pela necessidade de energia barata, terão para a nossa transformação agricola fundamental importancia que deriva de facilitarem a maior utilização da maquina e dos adubos.

E todas terão a vantagem de eliminar das nossas importações somas importantes que atingem milhões de libras anuais, dando trabalho e subsistencia a grandes massas populacionais.

O Banco de Portugal tem razão no que escreve e oxalá lhe não falte e á banca nacional autoridade no que faz, na materia.

Não faltam no nosso país capitais. Os depositos nos Bancos subiram de 2.080.681 contos em janeiro de 1940 para 2.600.915 em dezembro, emquanto a carteira comercial passou, nos mesmos meses, apenas de 1.354.425 para 1.427.421 contos e os emprestimos diversos de 708.253 para 776.929.

Mão de obra temo-la tambem abundante, apta e barata.

Tecnicos vão aparecendo e provando a sua capacidade, para a sua especialização no estrangeiro estando o governo habilitado já a dispender, por si a em colaboração com os organismos corporativos e as emprezas particulares, as verbas necessarias.

Falta só, pois, que os estudos das industrias se façam e que a iniciativa delas seja bem acolhida e auxiliada, por todas as formas, pelo Estado. E esse auxilio não faltará, pois, felizmente, o subsecretario do Comercio e Industria tem uma exacta compreensão do interesse nacional que o faz desejar, promover e apoiar o perfeito entendimento entre as iniciativas particulares e os organismos oficiais que foi com certeza um dos objectivos da criação do Ministerio da Economia.

NUNO SIMÕES

ACABAM DE SAIR

O TEU MARIDO SOU EU

Novo romance de MARY LOVE

Uma historia cheia de vibração onde a alma feminina, os seus ardis, a sua perspicacia, a sua bondade e o seu amor são apresentados com raro poder psicologico. 1 vol. br. 10$00; enc. 15$00.

DUNQUERQUE

por JOHN MASEFIELD

Historia concisa de como em 9 dias, sob o constante ataque alemão, os navios ingleses de todas as qualidades conseguiram embarcar e transportar de Dunquerque para Inglaterra, através de perigos e dificuldades inenarraveis, 316.663 soldados. 1 vol., capa ilustrada, 4$00.

ROCAMBOLE

Sairam os vols. 37 a 39 deste celebre romance de aventuras. Com estes 3 volumes atingiu **Rocambole** a 11.ª parte. A ultima parte, a 12.ª constará de 3 vols. e sairá ainda este mês. A' venda tambem a 10.ª e 11.ª partes, encadernadas, intituladas. **As demolições de Paris e A corda do enforcado**, a 15$00 cada. Assinatura permanente a 5$00 cada vol. brochado.

Pedidos á Livraria Editora GUIMARÃES & C.ª

68 Rua da Misericordia, 70—LISBOA

A' venda nas livrarias e sucursais do «Diario de Noticias» e de «O Seculo» no Rossio

LEIA **FOCO** REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Saiu o 2.º número

MOSAICO

internacional

Um Rafael renascido

Na famosa galeria Borghése de Roma, permanecia dependurada, há seculos, ante a indiferença geral, uma tela de Santa Catarina. O autor era desconhecido, mas o trabalho evidenciava o traço de uma mão de mestre. Os pinacotecnicos calculavam que o quadro datasse de 1500 e atribuiam-no a algum dos artistas que tivessem estudado com Perugino, mestre do grande Rafael. Algumas partes do quadro harmonizavam-se de tal modo, que até se lhes poderia atribuir a autoria pessoal de Rafael. Mas a cabeça e a tunica destoavam em absoluto do estilo do imortal mestre. Para comprovar a teoria de alguns tecnicos, segundo a qual poderia ser a santa Catarina um Rafael «alterado» posteriormente, foi o quadro submetido aos raios X. O negativo revelou uma espessura alheia á pintura sobre a tunica e parte da cabeça. Na verdade, o original fora repintado. Mediante a aplicação de acidos, tirou-se parte das pinceladas e uma nova figura começou a surgir. O professor Rinaldini, completados os trabalhos, anunciou que o quadro era um Rafael e que fora colocado entre os autores da Renascença. O publico viu, então, uma formosa jovem. Julga tratar-se de uma namorada de Rafael, e calcula-se haver sido pintado em 1506, quando Rafael vivia, ainda em Florença.

«O dia», a peso de ouro

Quando o jornalista Horacio Greely era, há mais de meio seculo, director de um diario de New Cork, contratou um homem, chamado Artur Brisbane, e pagava-lhe, a preço de comunicado, o privilegio de poder publicar a sua opinião sobre assuntos mundiais, expressa numa só folha de papel que ocupava diariamente a mesma colunas do velho «New York Tribune». Ora Brisbane morreu há tempos, de um ataque cardiaco, aos 72 anos de idade, sendo já então director e redactor principal do famoso consorcio jornalistico Hearst. E os seus biografos apresentam-no como um dos jornalistas mais bem pagos do Universo. A tal secçãozinha. «To day», ou como diriamos em português «O dia», publicava-se em duzentos diarios; e o seu comentario da semana, «This Weeck», era servido a umas 1.200 revistas. Por esse trabalho, Brisbane ganhava uns duzentos e sessenta mil dolares por ano. E' que tinha o raro condão de apresentar os seus pensamentos com extrema simplicidade. Por isso, as suas secções se popularizaram ao ponto de serem seguidos por milhões de pessoas de todas as camadas sociais norte-americanas.

Arrozal virgem

O doutor Vernon, notavel homem de ciencia durante uma viagem de exploração no centro da Australia, fez descobrimentos tão importantes que logo elevaram o continente oceanico a grande produtor mundial de arroz virgem. O sábio naturalista, quando navegava num afluente do rio Aramia, por sua vez tributario do Bamu, encontrou uma zona de centos de milhas de magnifico arroz virgem, de uma espècie bem mais vigorosa que a dos cultivados e decadentes grãos da China. Por se tratar de uma região desolada, pauperrima, tradicional em contratempos para os exploradores, a surprêsa foi geral em todos os Estados da comunidade Australiana. Os esforços até agora feitos para estabelecer na bacia do Aramia qualquer cultivo, sempre fracassaram. De resto, a aparencia desfavoravel daquele ponto, havia levado ao seu abandono. O doutor Vernon, descobriu a zona do arroz virgem casualmente. Descia o rio em canoa, vindo de um dos lagos interiores, quando os remadores se viram detidos por grossos maciços de arroz. Sem contar as lagoas situadas lateralmente, o investigador calculou que a area do esplendido arrozal era, pelo menos, de 200 milhas quadradas. O doutor Vernon diz ser aquele o melhor arroz do mundo, abundando, tambem, o linho.

Uma «ingenua»

Uma artista ambiciosa esperava, há muito tempo, ocasião de fazer o papel da «ingenua» consagrada da companhia. Durante um inverno aspero, a actriz consagrada constipou-se e teve de recolher á cama. Depois do espectaculo, a sua vaidosa substituta foi visitá-la, a-fim-de saber do seu estado de saude.

A ingenua recebeu, ainda febril, a sua substituta e ingenuamente exclamou:

—Que gentil! Quanto lhe agradeço a visita. Mas, diga-me, os espectadores notaram diferença entre o seu trabalho e o meu?

—Não, queridissima amiga. Em nada! De resto, todos os companheiros concordaram em que eu trabalhava exactamente como a senhora.

A ingenua fez um esforço para continuar sorridente. Mas logo a seguir, não se pode conter e insistiu:

—Estava muito nervosa?

Então, a ingenua-substituta reentrou na sua menor categoria artistica e retorquiu com uma cinica punhalada:

—Bastante. Muito nervosa. Devido a esses nervos é que trabalhei tão mal que nos confundiram...

Talvez não saiba que por cêrca de **100$** mensais pode adquirir lindas **MOBILIAS** utilizando as nossas **facilidades de pagamento**

ESTABELECIMENTOS MATEUS

R. S. Lazaro, 162-170 Telef. 40583

A' margem da semana

O Desejado

(4 de agosto)

O Desejado... *cognome sugestivo, que se harmonizava bem com o principe de lenda, que foi D. Sebastião.*

Antes do seu nascimento já Portugal estava suspenso da fragil esperança da sua vida.

Tinha morrido D. João III, tinha morrido o filho herdeiro do trono, e por isso aguardavam o «Desejado», com a ansiedade, com a inquietação com que se aguarda um salvador.

Era verdadeiramente o «Desejado», querido do coração de todos ainda antes de ter aparecido na cena da existencia, e de estar traçado o seu nome na lista dos reis de Portugal.

Depois, nasceu, cresceu, tornou-se um principe belo e serio, loiro, quasi ruivo, robusto e belicoso. O seu espirito alimentava-se de fé, de patrioticas ambições, de sonhos de grandeza. Estava ainda muito proxima dos seus dias a epoca gloriosa das Descobertas, e das riquezas orientais, que as nossas naus traziam, talvez corruptoras das almas fracas, mas a alma de D. Sebastião o que pretendia não era a conquista da riqueza, mas a riqueza da conquista.

Tentava-o o norte de Africa—e a esse sonho não faltava largueza de vistas e até logica. Andava, um pouco, no sentimento de todos, até no de Camões, e tomava vulto no pensamento do Rei.

Quando passava, montado no seu fogoso ginete, deixava um deslumbramento nos olhos que o fitavam, a imagem do principe Encoberto que viveu, de geração em geração, no ansioso imaginar dos portugueses. Nas suas palavras, nos seus escritos, era douto, e muito superior aos seus poucos anos.

Vencendo obstaculos e conselheiros, partiu para a empresa de Alcacer-Kibir. Em 4 de agosto... não podemos dizer morreu—ninguem aceitou ou acreditou essa morte—desapareceu... E o «Desejado» continuou a ser desejado por uma nação inteira, que só queria que ele voltasse, que tinha fé nessa volta mesmo quando o tempo decorrido já proibia a esperança.

A respeito da sua vida, da sua acção, da sua personalidade, ainda se têm degladiado, nos nossos dias, alguns escritores.

Mas Ele fica sempre. Vencido—vencedor, eternamente cavaleiro de gloria, flôr da Raça, simbolo de heroismo, sempre vivo e sempre amado.

MARIA DE CARVALHO

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas

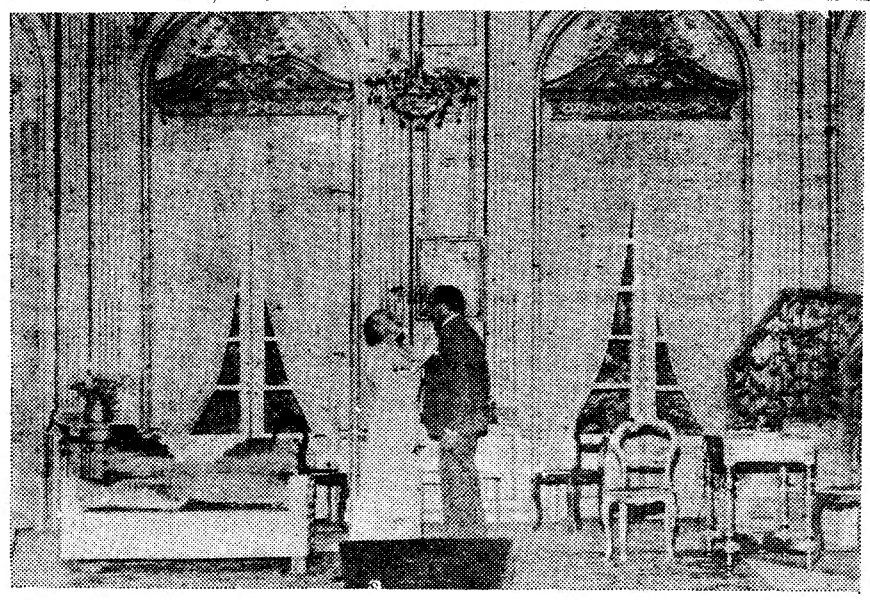
a consagrada revista

O Retiro dos Pacatos

enriquecida com a colaboração dos bailarinos de grande classe

ANTONIO DE LOS REYS e PEPITA TORRES

TEATROS E CINEMAS



Palmira Bastos (Duquesa de Cressy) e Luiz Filipe (Gastão de Cressy, principe de Condé) numa cena do 2.º acto da celebre peça de Bernstein, «Israel», que a critica de todo o mundo considerou uma obra-prima de arquitectura teatral e que continua a esgotar todas as noites as lotações do teatro Avenida. «Israel» pode, sem favor, considerar-se o maior exito teatral dos ultimos anos entre nós, só comparavel aos grandes exitos de outrora, do tempo em que havia teatro em Portugal

—o-o-o—

Atrás do reposteiro

Elsa Penchi Levy e Olga Violante são as solistas do côro feminino de 20 figuras, da partitura de Mendelssohn que acompanha a comedia de Shakespeare, «Sonho de uma noite de verão», no Parque de Palhavã.

—A opereta nova «A Saloia de Caneças», em que estão a trabalhar os escritores Amadeu do Vale e Luiz de Oliveira Guimarães, destina-se a um dos teatros da empresa Antonio de Macedo.

—A actriz Madalena Sotto só regressa ao elenco da actual companhia do Avenida quando esta fizer a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto.

—Fora dos teatros não será permitida em esplanadas e outros recintos ao ar livre a exibição de espectaculos com revistas, mas simplesmente programas de variedades e de «music-hall».

—Da Praia da Areia Branca (Lourinhã) regressou o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—Está a trabalhar nas decorações do Coliseu do Porto o pintor e figurista teatral José Barbosa.

—O empresario Antonio de Macedo deve estrear no final do mês corrente, no Variedades, uma nova revista de que vai ser realizador o artista Pierco.

—Completa hoje 37 representações a gloriosa peça de Bernestein, «Israel», que se mantem triunfalmente no cartaz do Avenida, onde todas as noites se registam enchentes.

—Reuniram-se duas parçarias de escritores, que estão já a trabalhar numa revista para o proximo inverno.

—O artista Rosa Mateus é quem vai dirigir toda a «mise-en-scéne» da fantasia «Aleluia», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, a peça que deve inaugurar o novo Coliseu do Porto.

—O escritor Silva Tavares, no regresso das suas férias, concluirá a sua colaboração na opereta «O Fado da Mouraria», com Amadeu do Vale e Xavier de Magalhães.

—Antonio de los Reys e Pepita Torres, os dois bailarinos espanhois que constituem a actuação do Maria Vitoria, logo que terminem o seu contrato naquele teatro vão trabalhar em diversos casinos das nossas praias.

A ultima semana dum exito

Quem não quiser perder o melhor filme tauromaquico que se tem exibido em Portugal, e que é tambem um filme de amor, e musicado com lindos bailes e canções mexicanas, deve aproveitar a ultima semana de «Sangue Toureiro», o grande exito do Eden.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Retiro dos Pacatos».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Figurino de Lisboa

A SAPATARIA

que apresenta os mais lindos modelos

RUA DE SANTA JUSTA, 85

Cursos de português para estrangeiros

A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa inicia no dia 7 do corrente os seguintes cursos de português para estrangeiros:

1.º—Curso de lingua portuguesa (iniciação).
2.º—Curso complementar de português.
3.º—Curso de filosofia portuguesa.
4.º—Curso de literatura portuguesa.
5.º—Curso pratico de literatura portuguesa (comentario de textos).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5.—Dedicação de Nossa Senhora das Neves.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Socorro, ás 9, missa; ás 12, missa, ás 18, adoração ao Santissimo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia de Lemos da Silveira Viana da Costa e Silva, D. Irene Rolin Geraldes Barbas de Barcelos, D. Emilia Osorio de Barros Santos Moreira, D. Maria Amelia Rastani Saraiva Santos, D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral, D. Maria de Lourdes de Mendonça Amaral, D. Lucilia Rolim Geraldes Barbas, D. Virginia Galveias Mendes Moreira, D. Celeste Henrique dos Santos.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo conego João Nunes Ferreira, que antes da missa rezada pelo reverendo Basilio fez uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial de S. José, o casamento da sr.ª D Maria Luisa da Saude de Sousa Alves, gentil filha da sr.ª D. Rahyra Medina de Sousa, já falecida, e do sr. Carlos José Nunes Alves, funcionario superior da Camara Municipal de Lisboa, com o sr. Luiz Raimundo de Mesquita Flôr e Almeida, director tecnico das minas da Lardosa, filho da sr.ª D. Sara de Mesquita Flôr Alves da Silva, e do sr. Frederico Martins de Almeida, funcionario superior aposentado da Alfandega, servindo de madrinhas a irmã da noiva, sr.ª D. Fernanda Elisa Pinto Alves Saraiva, e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. dr. Mario Ferreira Saraiva, cunhado da noiva, e Manuel Antunes Alves da Silva. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados no orgão varios trechos musicais, foi servido um finissimo lanche na elegante residencia do pai da noiva. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, seguiram para Castelo Branco, onde foram passar a «lua de mel».

TAUROMAQUIA

Ontem, no Montijo

Ontem, no Montijo, lidou-se mais uma brava, nobre e suave corrida de touros do sr. Samuel Santos Jorge que mereceu chamada e ovações. João Nuncio obteve grandes exitos, bem como Vasco Jardim, e o mexicano Ricardo Torres que foi tambem aplaudidissimo com o capote, bandarilhas e «muleta». O grupo de forcados-amadores de Santarem manteve as suas tradições, fazendo grandes pegas o seu cabo Antonio de Abreu, e Sergio, de cernelha, e Mascarenhas e Moura, de cara.

Em Espinho

A inauguração da praça de touros de Espinho despertou grande interesse em torno da primeira corrida que foi de enorme exito para Simão da Veiga e José Casimiro, e tambem para Pepe Amorós que bandarilhou ao «quiebro» e teve grandes faenas de «muleta», sendo todos muito aplaudidos pelo publico que enchia o novo taurodromo.

AVENIDA Tel. 2 7273

Empresa José Loureiro

O êxito desta temporada

A's 21 e 45 horas

da consagrada peça de BERNSTEIN

Tradução do DR. NORBERTO LOPES

ISRAEL

com os eminentes artistas

PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA

Enchentes enormes todas as noites

WILLIE LEWIS

e a Orquestra Americana no Casino Estoril

São raras as grandes atracções e muito principalmente as de renome consagrado mundialmente. E o facto de estarmos em presença duma grande realidade que só por si se impõe, como é esta grande orquestra americana, sob a dinamica direcção de Willie Lewis—é caso para nos regosijarmos com a sua apresentação no Casino Estoril, tão dificultosa foi a sua vinda.

Anteontem e ontem, o Casino viu-se repleto duma enorme e selecta assistencia, que ali foi para ouvir e apreciar esta tão extraordinaria orquestra americana e a quem tributou os mais entusiasticos aplausos, por vezes delirantes.

E' assim pela exibição de grandes e reais atracções de alto valor que o Casino vê sempre coroados os seus esforços e os seus magnificos salões sempre cheios, a ponto de ter de manter hoje três esplendidas orquestras em plena actividade.

Deste modo, as enchentes nesta época serão contadas pelos dias.

ULTIMA EXTRAORDINARIA DA EPOCA

JUAN BELMONTE (filho)
RAFAEL ORTEGA «GALLITO»
e PEPE LUIZ VASQUEZ

Cavaleiro: ***Simão da Veiga Junior***

Oito touros da extinta ganaderia do sr. J. d'Oliveira Fernandes (sementais Gamero Civico e Conde de la Corte)

Quinta-feira, 7, ás 22 horas

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

EDEN 2.ª semana — **SANGUE TOUREIRO** — filme de lindas canções com o grande matador mexicano Solorzano, Consuelo Frank, Chato Ortin e Mercedes Azcarate — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — 4 raparigas de branco — **PALACIO** — Honolulu — A's 21 e 30 — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — A Legião de Atiradores — O ANJO

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — PORTO DE ABRIGO — AS DUAS ORFÃS

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO — RAPARIGAS DE HOJE — Sinfonia dos Tropicos — Actualidades de Guerra — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Plateia 3$00 — Galeria 1$60

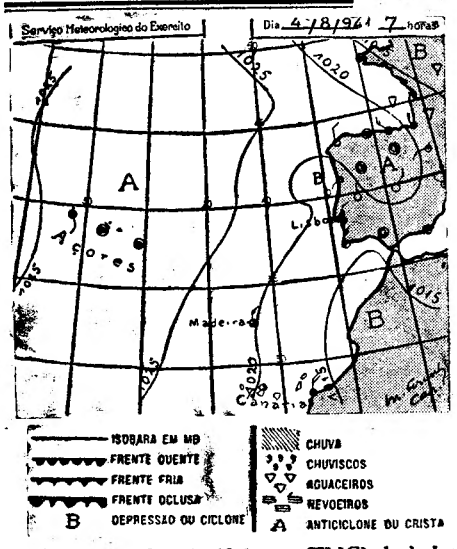
CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00 — A BATALHA DO OIRO — Uma mulher que não vence — A guerra britanica no deserto — Telef. 27493 — A's 21 horas

TERRASSE — Epoca de verão — Plateia 2$50 — SITIADOS — Os 3 vagabundos — Telef. 2 0917 — A's 21.15

Pavilhão Português — O sonho de Butterfly — FOGO — No PALCO: Grupo Folclorico Português

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Traquina querida — com Gloria Jean

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão na Peninsula mantem-se muito atenuada, começando a cindir-se com formação temporaria de centros de pequena profundidade e dispersos.

Observa-se o ceu um pouco coberto em alguns pontos do país.

Evolução prevista:

A zona depressionaria que começou a formar-se na Peninsula, continuará e envolver o nosso país nas proximas 36 horas, dando lugar a alguns fenomenos de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se durante a tarde em varios pontos do país. Tendencia para trovoadas. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante N E, fraco a moderado.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 32°,4; Minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28°,1; Minima, 20°.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Chegou ao Tejo a lancha

em que se salvaram os naufragos do vapor «Ganda»

A bordo do vapor «Colonial», chegou hoje a Lisboa, ficando na doca do Jardim do Tabaco, a lancha a motor do «Ganda», em que se salvaram os 41 naufragos que andaram 72 horas no mar até serem recolhidos pelo vapor espanhol «Ventura Gonzalez». Como este vapor espanhol não pudesse trazer a lancha, foi esta abandonada até que outro vapor espanhol a levou para Casa Branca, donde veio agora.

A embarcação, que vem muito danificada, tem sido hoje visitada por muitas pessoas e até por alguns dos naufragos que nela se salvaram e que acorreram á doca do Jardim do Tabaco logo que do facto tiveram conhecimento.

Rapidos entre Lisboa e Porto

A C. P. anuncia que os comboios 51 e 56 que saem, respectivamente, de Lisboa ás 8 e 40, e do Porto ás 18 e 30, efectuam-se todos os dias, desde 6 do corrente até 10 de outubro proximo futuro.

O caso das vendas a prestações

A Policia de Investigação procede a diligencias para saber o qua há de verdade sobre as queixas apresentadas por José Maria Tapodego, Vale Formoso de Cima, Maria Eugenia de Oliveira e Emilia Marques, contra diversas firmas que se recusam a entregar os respectivos premios que lhes couberam por os seus numeros corresponderem aos do sorteio da lotaria.

Quatro novos filmes nacionais

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página aos quatro novos filmes nacionais: «Ala Arriba», «Lobos da Serra», «O Pai Tirano» e «Patio das Cantigas», publicando aspectos em que se vêem o actor Luiz Pinto, Elsa Bela Flôr, Maria Domingas e Antonio de Sousa.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

BEBAM:
TOMATO JUICE
N.º 1
O MELHOR REFRESCO
RICO EM VITAMINAS

PULSEIRAS DE OURO
Novas criações de modelos ultra-modernos. Maravilhas da moda actual. Modêlos exclusivos. O maior sortido só na Ourivesaria: «O BARATEIRO PIMENTA» — Rua da Palma, 2.

Uma canção actual

Com ideias de igualdade
Um galo assim falou
A uma águia solteira:

—Oiça, menina; menina e companheira:
Não é justo que eu ande cá por baixo
Sempre na lama e neste galinheiro,
Enquanto a minha amiga lá por cima
Passeia, vôa, e soberana,—vive
No máximo á-vontade!
Sim; devemos ser iguais;
No mesmo nivel
As nossas vidas deverão andar...
E não se ofenda, não, com este meu cantar?

—Gostei de ouvir a sua linda voz!
Foi luz que cintilou; mas vamos conversar...
Igualdade? Pois não; vamos a ela!
Se deseja subir, se as suas forças
Lhe dão alento para andar no ar
Porque não há-de vir ao meu encontro?
Eu é que nunca mais posso descer!

—Orgulhosa e pedante? Então não querem vêr?

Ao longe, neste fim de tarde quente
Desenhou-se o perfil branco da lua.

—Oh!, que ridicula vaidade a sua!
Essa toleima não lhe fica bem.
O homem, afinal, sempre é melhor;
Muito mais nobre, mais inteligente!
Conheço um que em casa até parece
Um autentico rei, um soberano,
E se vê furo na Democracia—
Deixa o palacio e corre á hospedaria!

Uma flor de silencio fez-se grande,
E o silencio jámais foi tão profundo...

Não disséram mais nada. Pelo ceu
A noite estendeu um largo veu—
Diáfano, sombrio, côr do mundo.

ANTONIO BOTTO

A EMBAIXADA AO BRASIL

Os preparativos da recepção no Rio

RIO DE JANEIRO, 4.—Apressam-se os preparativos para a recepção á embaixada especial portuguesa. Dos Estados proximos chegaram delegações da Juventude brasileira, para uma parada em honra da missão.

Representantes do Presidente da Republica e membros do governo irão ao cais de desembraque, de onde se formará um cortejo até á embaixada de Portugal. O ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha, e o Prefeito da capital, dr. Jorge Dodsworth, darão as boas vindas. No palacio do Guanabara, residencia do Presidente da Republica, será oferecido um banquete, e no Itamaraty será oferecido outro, pelo dr. Oswaldo Aranha, no dia da apresentação das credenciais. Na quarta ou quinta-feira celebrar-se-á missa na igreja da Candelaria, por alma da mãe do sr. dr. Julio Dantas, por iniciativa da comissão de recepção.

Toda a Imprensa sauda e enaltece as personalidades intelectuais dos componentes da embaixada e louva a decisão do governo português, de mandar ao Brasil uma missão especial.—(A.).

O DR. GETULIO VARGAS

vai ser eleito academico

RIO DE JANEIRO, 4.—O dr. Getulio Vargas vai ser eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga aberta pelo prof. Alcantara Machado. A proposta foi apresentada por um grupo de academicos e obteve imediatamente o aplauso geral. A posse deve efectuar-se durante a estada da embaixada especial portuguesa no Rio, para assistir á cerimonia, que terá caracter solene.—(Americana).

Um Coração Contente Alegra o Semblante

Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?
Rua do Prata, 257, esquina de S.ta Justa.

Os navios japoneses

suspenderam temporariamente as suas partidas para os Estados Unidos

TOQUIO, 4.—A agencia «Reuter» informa que, de fontes autorizadas dos Estados Unidos, consta que todas as saidas de navios japoneses para os Estados Unidos estão temporariamente suspensas. As autoridades japonesas mantêm silencio sôbre o assunto.—(Exchange Telegraph).

As relações nipo-americanas

WASHINGTON, 4.—O ministro do Japão, Kaname Wakasougi, partirá hoje para Toquio, por ordem do embaixador do Japão, Nomura, para fazer pessoalmente um relatorio ao governo japonês sobre as relações entre os Estados Unidos e o Japão.—(D. N. B.).

Aumenta a pressão economica sobre o Japão

LONDRES, 4.—O critico diplomatico do «Times» escreve: «Aumenta a pressão economica exercida pelos países democraticos sobre o Japão. A proibição decretada pelo presidente Roosevelt de se exportarem oleos e combustiveis para aviões com destino a países que não sejam o Imperio britanico e territorios não-ocupados de países que resistem ao agressor foi um rude golpe contra o Japão. Nesta cidade ha a opinião de que a Grã-Bretanha e as Indias Neerlandesas, que até agora têm seguido a politica dos Estados Unidos, seguirão uma conduta semelhante. A linguagem ameaçadora empregada pela Imprensa japonesa, parece não ter tido influencia na politica dos governos holandês e chinês.

Sobre a situação financeira de Hong-Kong e Changai, as pessoas bem informadas deste país têm a opinião de que sejam quais forem os prejuizos das comunidades financeiras e comerciais britanicas e americanas na China ocupada e Hong-Kong, estes não poderão exceder os prejuizos resultantes de um «raid» aereo intensivo sobre Londres ou outras grandes cidades britanicas. Considera-se muito provavel que os japoneses enviem reforços para a Madchuria e norte da Coreia. Não ha razão para supôr que o governo japonês deseja prestar outro auxilio aos seus aliados alemães, sem ser o de manter nestas regiões forças suficientes, para obrigar os russos a pensar duas vezes antes de enfraquecerem o seu poderoso exercito no Extremo Oriente.

Na Asia Oriental as forças mecanizadas e blindadas japonesas são inferiores ás russas, além de serem mais vulneraveis e os objectivos militares mais concentrados para «raids» de bombardeiros de grande raio de acção, do que a vasta area dos russos. Tudo indica que os japoneses continuarão a sua actividade nos mares do sul e «na grande Asia Oriental». Toquio pode não estar preparada para aplicar pressão oficial directa sobre o Sião, mas ha todas as indicações que se os tecnicos militares julgarem que tal pressão poderá ser exercida sem grande perigo, insistirão em tomar esse risco e provavelmente obteriam o que desejam».—(Exch. Teleg.).

A ocupação das bases na Indochina pelas tropas niponicas

TOQUIO, 4.—A «Domei» informa da Indochina francesa que o grupo prin-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

KELVINATOR
O frigorifico de — Maximo rendimento — Mínimo consumo — Refrigeração rápida
5 ANOS DE GARANTIA
Exposição — **Rua S. Paulo, 142 — Rua Santa Justa, 97-99**

QUANTOS SOMOS

EMQUANTO ALG

tiveram grande aume outros diminuiram

A-pesar-de não conter mais do que oito paginas, o primeiro boletim dos resultados provaveis do censo de 1940, publicado pelo Instituto Nacional de Estatistica—e ao qual ontem fizemos referencia—oferece ainda interesse, que transcende da mera transcrição dos numeros.

Numa estatistica, o principal merito está no seu panorama comparativo.

As curvas e flutuações falam como gente. A leitura dos numeros, não tendo nada de complexo, reserva contudo surpresas e indicações, sempre que essa leitura é feita comparativamente.

Já vimos ontem que a população de Portugal continental e insular calculada (com um minimo de correcção que não irá além de 1 por cento) está em 7.702.182, mais 876.299 do que há dez anos, o que importa dizer que houve um acrescimo de 12,83 por cento. Não é um resultado desconsolador, embora houvesse quem previsse que se atingia oito milhões.

O numero de familias tambem subiu, naturalmente. E' mesmo, sob o ponto de vista demografico—populacional, mais importante o aumento de familias do que os dos individuos.

Constituindo a familia a celula base da vida da nação, o fundamento moral, a pedra angular da vida em sociedade—há que tirar certas conclusões da linguagem arida dos numeros.

Que distritos mais progrediram? Que concelhos se deixam ficar para trás?

Dos 305 concelhos de Portugal, com cêrca de 4.000 freguesias e dezenas de milhar de lugares, alguns, talvez meia centena, não passaram dos numeros sensivelmente iguais a 1930, o que significa estagnação populacional, quasi sempre correspondente a improgressividade local. Outros, a maioria, ficam na media de 12/13, e outros subiram bastante.

Grave, porém, é o que acontece nos concelhos onde a população diminuiu; grave é o descer o numero de familias. Gravissimo é darem-se os dois fenomenos conjuntamente, mas felizmente há poucos casos.

Concelhos onde a população diminuiu:

Distrito de Coimbra: Arganil, Goes e Penela.

Distrito de Faro: Albufeira e Alportel.

Distrito de Portalegre: Alter do Chão.

Distrito de Santarem: Alpiarça.

Distrito de Setubal: Alcochete e Setubal.

Distrito de Viana: Caminha.

Nestes 10 concelhos, porém, não diminuiu o numero de familias. Desapareceram 4.592 individuos em 10 anos além de se haver perdido a media de 12,8 por cento.

Concelhos onde diminuiu o numero de familias constituidas:

Distrito de Braga: Povoa de Lanhoso.

Distrito de Castelo Branco: Belmonte.

Distrito de Coimbra: Goes, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital e Tabua.

Distrito de Evora: Mora e Mourão.

Distrito de Faro: Alportel e V. R. de S. Antonio.

Distrito de Lisboa: Sobral M. Agraço.

Distrito de Portalegre: Gavião.

Distrito de Setubal: Alcochete e Montijo.

Distrito de Viana: Caminha e Valença.

Distrito de Vila Real:— Mesão Frio.

Distrito de Viseu: Carregal do Sal, Moimenta, Resende, Santa Comba, S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, e V. N. de Paços.

Distrito do Funchal: C. de Lobos e Ponta do Sol.

Distrito de Ponta Delgada: Lajes do Pico e S. Roque.

Nestes 30 concelhos não diminuiu, contudo, o numero de habitantes. Desapareceram 3.823 familias de 1930 para cá, o que é desconsolador.

Concelhos onde ao mesmo tempo diminuiu o numero de habitantes e o numero de familias:

Distrito de Coimbra: Goes.

UNS CONCELHOS

ento de população em relação a 1930

Distrito de Faro: Alportel.
Distrito de Setubal: Alcochete.
Distrito de Viana: Caminha.

Estes são os quatro unicos concelhos nitidamente negativos: as gentes de Goes (e de Arganil) fogem para Lisboa, as de Alportel para o mar, as de Alcochete para o Barreiro e Lisboa, as de Caminha—não sabemos.

Como se vê, Viseu deu o maior contingente para a lista negativa; com efeito este distrito, tão português, cresceu no total apenas 7 por cento, havendo aumentado em 32.197 o numero dos seus habitantes, pouco mais que metade do que a media satisfatoria. Emigração?

Concelhos marcadamente positivos no crescimento populacional e familiar:

Distrito de Aveiro: Feira e S. João da Madeira.
Distrito de Beja: Mertola e Ourique.
Distrito de Braga: Barcelos, Guimarães e Famalicão.
Distrito de Bragança: a cidade e Mirandela.
Distrito de Castelo Branco: Covilhã.
Distrito de Faro: Loulé.
Distrito de Leiria: Pombal.
Distrito de Lisboa: os quatro bairros da cidade, Cascais e Oeiras (ambas notavelmente), Loures, Sintra e Vila Franca.
Distrito de Portalegre: Ponte de Sôr.
Distrito do Porto: os dois bairros da cidade, Gondomar, Maia, Gaia, Matozinhos (todos os quatro notavelmente), Paços de Ferreira, Valongo e Santo Tirso.
Distrito de Santarem: Coruche e Tomar.
Distrito de Setubal: Almada e Barreiro (ambas notavelmente), Grandola, Moita e Montijo, (onde aliás, diminuiu o numero de familias, caso unico de crescimento populacional e de diminuição familiar).
Distrito de Viana: a cidade.
Distrito de Vila Real: Chaves, Regua e Murça.
Distrito do Funchal: a cidade (notavelmente). e Ribeira Brava.
Distrito de Ponta Delgada: a cidade.

Predios e fogos

O capitulo de predios e de fogos é dos mais curiosos. Neles encontramos algumas disparidades de explicação dificil (para nós) e que, em parte, talvez tenham origem na interpretação popular da letra dos conceitos e instruções do Instituto de Estatistica.

Foi, de resto, a primeira vez que se tentou esta rubrica—esforço digno de louvor.

Por exemplo: o distrito de Lisboa tem mais familias (257 mil) que fogos (251 mil) e mais fogos que predios, (154 mil) o que se compreende.

Veja-se o Porto: tem mais fogos (220 mil) que predios (201 mil), mas menos familias (213 mil) que fogos. Nota-se o efeito de no Porto, distrito e cidade, grande parte da população viver em casa propria.

Em quasi todos os distritos do país sucede o contrario do que no de Lisboa: o numero de familias é sempre inferior ao numero dos predios e de fogos, mesmo nas ilhas (excepções: Evora e Setubal).

Praticamente traduz-se assim: há naqueles distritos excesso de predios em relação aos lares familiares constituidos. E' o regime do inquilinato e urbanismo a prevalecer na capital, ao invés da provincia, e tanto é assim que nos varios concelhos do distrito de Lisboa (aparte a cidade) sucede a mesma cousa que na provincia: predios mais que familias.

Quando daqui a meses se concluir o trabalho ingente do Instituto Nacional de Esttaistica um outro novo «facies» social e demografico da Nação vai transparecer. A estatistica será um grande livro esclarecedor: os numeros dirão cousas que a sua aparencia não faz supor. Entendê-los, depois de os ler comparativamente, é tarefa para economistas, sociologos, demografos, medicos, municipalistas, politicos e etnografos, tamanha é a rede de inquerito que se lançou.

O general Mackay

foi nomeado comandante-chefe das forças *da Australia*

ESTOCOLMO, 4—Segundo um telegrama da Reuter, proveniente de Melbourne, o presidente do conselho australiano informou que o general de brigada «sir» Ivan Mackay, até aqui comandante chefe das forças australianas na Libia, foi nomeado comandante chefe das forças australianas na Australia.—(D. N. B.).

Malcolm Macdonald vai avistar-se com Lord Halifax

AMESTERDAM, 4.—Segundo informações de fonte inglesa, o alto comissario britanico para o Canadá, Malcolm Macdonald, partiu para Washington, onde terá entrevistas com o embaixador britanico, Lord Halifax. Na conferencia de Imprensa. Macdonald falou sobre o estado actual do armamento canadiano.—(D. N. B.).

Smuts considera favoraveis as perspectivas da guerra

LONDRES, 4—O correspondente especial do «Daily Telegraph» em Pretória, que entrevistou o general Smuts, escreve: «O general Smuts disse que a perspectiva da guerra, encarada com certa indulgencia, não era má. Cometemos alguns erros, mas foram pequenos. Hitler cometeu erros muito mais graves. O primeiro foi quando, depois de Dunkerque, continuou o avanço sobre Paris, em lugar de atacar a Grã-Bretanha. Isso foi um erro colossal. O segundo erro—foi o ataque contra a Russia. Não há duvida de que Hitler esperava, numa decisão rapida, apossar-se da maior parte dos seus recursos e depois voltar-se novamente contra o ocidente.

O general Smuts concorda absolutamente com o envio de Lyttelton para o Medio Oriente e de Duff Cooper para o Extremo Oriente.

Referindo-se ao esforço de guerra da Africa do Sul, disse: «Quando começou a guerra, a Africa do Sul tinha opiniões divergentes sobre a luta; mas Hitler provou que eu tinha razão».—E. T.

Desaparece a possibilidade duma invasão da Grã-Bretanha

MELBOURNE, 4—O presidente Menzies, falando nesta cidade, disse: «Estamos a entrar na fase em que começamos a ganhar a guerra». Manifestou a opinião de ter possivelmente desaparecido a possibilidade de se realizar este ano um ataque alemão de grande envergadura contra a Inglaterra. Salientando a necessidade de «sacrificar o grande esforço nacional», Menzies disse: «Sejamos bons filhos da magnifica Grã-Bretanha, de onde viemos».—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

Uma entrevista com o Presidente dos Estados Unidos

LONDRES, 4—Quando Monks, critico aeronautico do «Daily Mail», agora em visita ás fabricas e centros de instrução aeronauticos dos Estados Unidos, foi recebido pelo presidente Roosevelt, depois da sua ultima entrevista aos representantes da Imprensa, Portugal foi um dos pontos principais da conversa. Monks escreve:

«Devo confessar, que passei a maior parte da entrevista a responder ás preguntas do Presidente. Depois de falar da Grã-Bretanha e da R. A. F., Roosevelt começou a fazer preguntas sobre a Europa em geral. Interessou-se especialmente por Portugal, tendo-me preguntado quanto tempo durou a minha visita áquele país. Quando disse ter lá estado uma semana, o Presidente sorrindo preguntou-me se tinha visto muitos «turistas», e depois disse: «Os ingleses e portugueses dão-se tão bem há 600 anos, que devem ser agora grandes amigos». Sai da entrevista convencido de que o homem que vive na Casa Branca e o homem que vive em Downing Street, a-pesar-de estarem a milhares de quilometros de distancia, têm almas gemeas. Não há palavras nem fotografias que possam exprimir o magnetismo do presidente Roosevelt. E' preciso olhar de frente os seus olhos e vê-lo menear a cabeça quando responde ás preguntas que se lhe fazem, e ouvir a sua voz para se sentir que tivemos um vislumbre da alma dum dos maiores homens da historia».—(Exchange Telegraph).

General «sir» Ivan Mackay

A espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4.—Mais duas, das 33 pessoas presas ha algumas semanas sob a acusação de espionagem, confessaram a sua culpabilidade. Eleva-se, assim, a 10 o numero dos que confessaram. O julgamento deve realizar-se no proximo mês de setembro.—(E. T.).

As tentativas de influencia nazi na America latina

LONDRES, 4.—O artigo de fundo do «Times», referindo-se ás actividades nazis na America latina, diz: «As tentativas nazis para influenciarem os países da America latina não têm obtido grande exito. O Mexico enviou uma resposta violenta á nota alemã, insistindo por que o Mexico devia protestar contra a lista negra feita pelos Estados Unidos. Esta lista, incluindo os nomes de cêrca de 2.000 casas comerciais da America latina suspeitas de trabalharem em beneficio do «eixo», é de grande importancia não só pelo efeito directo exercido sobre as actividades destas firmas, mas tambem como exemplo da cooperação americana com o ministerio britanico da Guerra Economica. Os alemães, não podendo fazer nada contra ela, esperavam levar os países americo-latinos a protestar contra a sua execução. O governo mexicano disse-lhes muito claramente que tratassem dos seus negocios.

A nota alemã ameaçava o Mexico de que a sua presente atitude, determinaria a atitude alemã para com aquele país, depois da guerra. Esta ameaça foi mal recebida pelo governo mexicano, que a classificou de «completa contradição com o espirito de respeito reciproco, que governa as relações estrangeiras do Mexico», aproveitando a oportunidade para declarar sem rodeios o completo acôrdo que se estende tambem aos fins comuns com que a America procura resolver os problemas criados pela guerra».

Isto não é animador para aqueles que, desde o principio da guerra, têm trabalhado incansavelmente para furar a frente comum do hemisferio ocidental, fomentando complicações de ordem interna nos países da America latina. Ainda menos animador foi o efeito causado pelas revelações das suas actividades na Bolivia, Argentina e outros países sul-americanos, actividades que estavam intimamente ligadas e nas quais os seus diplomatas desempenharam um papel dos menos diplomaticos. Em todas as capitais se ressente o abuso com que se utilizaram das imunidades diplomaticas».—(E. T.).

A'S FOTOGRAFIAS

Clichés 24 × 30 e 30 × 40, compram-se. Resposta indicando preços e quantidades, a este Jornal ao n.º 21.

Os tecnicos do Iran

O viajante desprevenido que entre num pequeno salão acolhedor de Koumichah encontrará alguns motivos seguros de meditação. Um inventario feito rapidamente em volta pelos olhos prescrutadores dum europeu revela a abundancia de preciosidades arcaicas: tapetes persas, pelo chão, moveis e cofres de cedro, com incrustações de cobre ou de nacar, e nas paredes escrupulosamente caiadas os nichos prateados e evocativos que fazem o encanto das residencias orientais. Sobre as portas que resguardam o interior misterioso, cortinados de seda onde os arabescos caprichosos repetem, invariavelmente, o tema dum cipreste funerario.

Era assim o Iran ha quinhentos anos. Esquecendo o tempo e a sua agitação, esse país delicioso guarda ciosamente os seus jardins odorantes e os seus cavalos soberbos. As personagens importantes conservam, como um motivo tradiccional de superioridade, o boné alto e rigorosamente preto que lhes empresta a marca inconfundivel do prestigio social ou da influencia local. Nas reuniões solenes em que se consagram, pela reza em comum e pelo soluço colectivo, as virtudes de Ali e a sua morte exemplar, fuma-se, ha seculos ,o mesmo kalyan e utiliza-se o mesmo samovar para preparar o chá rescendente que as gerações sucessivas absorvem com um ritual escrupuloso e invariavel.

Em Chiraz, o culto de Ali, o santo, mistura-se ao culto de Saadi, o poeta. As crianças recitam, de enfiada, os versos subtis do «País das rosas». Um tumulo modesto, onde a tradição popular ensina que repousam as cinzas do Cheik, é o local de peregrinação indicado para amorosos e para sonhadores. Sobre o sarcofago de pedra imaculada, uma cobertura de agata recorda a sua passagem pela terra no quadro duma paisagem vetusta. A sensação envolvente de abandono é quebrada pelo cheiro inebriante das flores. Olhando do tumulo de Saadi, vêem-se os roseirais imensos onde os rouxinois erguem, de noite, o hino harmonioso de agradecimento ao poeta.

Na Persia, costumava dizer Pierre Loti, nada muda, nem as formas do pensamento nem as formas da expressão. O escritor ignorava, intencionalmente, Teheran e a sua situação privilegiada de capital, onde ha politica e onde há diplomacia. Por detrás da «porta dos diamantes» que dá acesso ao palacio imperial, os salões estão mobilados á europeia, os homens vestem pelos alfaiates de Londres e o chá é servido em porcelana de Sevres. Imprevidencias contrarias ás regras prudentes da sabedoria nacional que, por vezes, se traduzem em dissabores.

Durante a ultima guerra, os russos, para evitar a progressão dos exercitos germano-turcos de Von der Goltz, fixaram uma frente ao sul do lago Ourmiah, nas regiões montanhosas do Kurdistan. Quando das lutas civis de 1920, os vermelhos decididos a eliminar os brancos que tinham o apoio dos aliados, desembarcaram em Enseli e ocuparam as ricas provincias de Ghilan e de Mazanderan. Durante um ano, os cossacos de Ziza Khan bateram-se para os afastar das margens do Caspio, o que só conseguiram ao fim de uma luta tenaz.

O ministro dos Estrangeiros do Iran recebeu agora, sucessivamente, os representantes da Grã-Bretanha e da U. R. S. S. que lhe entregaram notas de protesto, redigidas em termos semelhantes, contra a presença de numerosos especialistas e tecnicos alemães em territorio persa. Como os pontos de vista britanico e russo costumam ser antagonicos, esta diligencia comum dev ter causado desapontamento na chancelaria do Iran.

Basta olhar um mapa da Asia Ocidental para compreender o sentido da diligencia anglo-sovietica. O Iran e o Afganistan prolongam a fronteira comum da India e acompanham de perto a região vital do Caucaso. O governo do dr. Ahmed Matine Daftary, deseja manter uma neutralidade estrita. Faltam-lhe, apenas, os meios de realizar este proposito compreensivel. Por isso um telegrama de Ankara anuncia que estão chegando ali alguns dos tecnicos. e especialistas cuja presença no Iran era um motivo de inquietação para Londres e para Moscovo.—C. F.

O TURBANTE PARA A MAQUILHAGEM CLIPER'S EM PLIOFILM

A' NOITE segura os cabelos durante a limpeza da pele

NAS PRAIAS ou no campo segura os cabelos, dispensando as toucas de borracha

A' venda em todas as boas perfumarias, drogarias, etc.

Nas praias chics vendem-se:

No **Estoril**—Cabeleireiro Malheiros.

Na **Nazaré**—Cabeleireiro José Rosa da Costa

Na **Figueira da Foz**—Drogaria Peninsular

Em **Espinho**—Farmacia Santos.

DE MANHÃ ao fazer a maquilhagem o penteado e os cabelos estão protegidos da aplicação do creme e do pó de arroz

UM BRINDE

PREÇO 5$01

UM BRINDE

Junte 3 envolucros vazios de quaisquer produtos Cliper's e receberá em troca um turbante nos distribuidores gerais **Vieira & Ramos, Ld.ª**—R. Augusta, 138, 2.º

PARA AS ARTISTAS de teatro ou cinema fazerem a maquilhagem sem tocarem nos cabelos

O que há com a arma aérea soviética? A revista DER ADLER publica pela primeira vez pormenores sôbre esta arma de ataque dos soviets, há tantos anos misteriosamente camuflada. Além disso, a par de valiosos relatos documentados com fotografias da frente oriental, traz um artigo interessante sôbre o mosáico étnico da URSS. Todo o mundo sabe, que aviões podem voar; porque êles voam, é relatado numa dissertação interessantíssima. Deve merecer atenção particular também uma fotografia inédita de Alexandria. Tudo isto e muitas outras coisas mais mostra e relata no seu próximo número a grande revista ilustrada da Arma Aérea alemã

Der Adler

Prêço Esc. 1.50

Informações dá-as a Agência Internacional de Livraria e Publicações Ltd Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

ASTORIA

Pensão Astoria

Rua Braamcamp, 10, 3.º

(com ascensor)

PENSÃO DE 1.ª ORDEM

Diárias desde 22$00

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Ctrurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg. nariz, ouv—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

Bilhetes de veraneio em praias ou estancias de águas ou de repouso Serviço combinado com Empresas de Camionagem

Tendo sido aprovado por despacho da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, de 11 de Julho corrente, o *Complemento á nova Tarifa Especial n.º 1-C—«Bilhetes de veraneio em praias ou estancias de águas ou de repouso»*, que se destina a regular o *Serviço combinado com Empresas de Camionagem*, previne-se o Publico de que este Complemento entra em vigor no dia 28 do presente mês de Julho, anulando e substituindo o 1.º Complemento á Tarifa Especial Interna n.º 22—Grande Velocidade—«Bilhetes de ida e volta para estações que servem Praias de Banhos ou Estancias de Aguas», em aplicação desde 1 de Junho de 1939, e respectivo Aditamento.

N. B.—O Publico poderá consultar e obter por compra o novo Complemento nas estações das linhas desta Companhia.

Lisboa, 22 de Julho de 1941.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Visitai a Arrabida, visitando Sesimbra

Inicio 3 de Agosto

Carreiras só aos domingos durante os meses de Agosto e Setembro, com partidas de Cacilhas para Sesimbra: 8,10 e 9,10.

Partida de Sesimbra para o Portinho da Arrabida: 11,05.

Partida do Portinho para Sesimbra: 17 horas.

Partidas de Sesimbra para Cacilhas: 18,15, 20, 21,30 e 22,50.

COVAS & FILHOS, LD.ª

Telefone 26 SESIMBRA

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6.30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem.. 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Urceira

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 4: «Traquina querida», com Gloria Jean.

3.ª feira, 5: «Data memoravel», com Deanne Durbin.

4.ª feira, 6: «A volta do homem invisivel», com «sir» Cedric Hardwicke e Vincent Price.

5.ª feira, 7: «Sinfonia dos Tropicos», com Carmen Miranda e Don Ameche.

6.ª feira, 8: «Mulheres de bata branca», com Frieda Inescort e Henry Wilcoxon.

Sabado, 9: «Balalaika», com Nelson Eddy e Ilone Massey.

Domingo, 10: «Reporter á força», com Person Forster e Syun Bari.

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile

2 Orquestras: Willie Lewis e Urceira

Grandioso Passeio Fluvial Nocturno á Barra

Amanhã, terça-feira, acompanhado pelas aplaudidas «troupes-jazz» «Optimistas» e «Peraltas». A partida do Cais do Sodré é ás 21 e 30, e de Cacilhas ás 21 e 45, podendo os restantes bilhetes ser adquiridos nas bilheteiras da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

CASA SÃO MAMEDE

Telef. 6 3166/67

R. Escola Politecnica, 159

Luxe et confort. Bonne cuisine arrangement pour famille.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

ANUNCIO

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria, junto da 2.ª Vara, cartório da 3.ª Secção, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, notificando Zulmira da Conceição, residente no lugar de Poças, freguesia de Medrões, concelho de Santa Maria de Penaguião, para, no prazo de cinco dias findo que seja os éditos, contestar, querendo, o Pedido do Beneficio da Assistencia Judiciaria, feito por seu marido Antonio Araujo Coutinho, residente na Rua D. Estefania, n.º 112, 1.º, Esquerdo, desta cidade, para o fim de poder intentar uma acção de divórcio. - Lisboa, 28 de Junho de 1941. —O Chefe de Secção, *Julio Mendes da Rocha Diniz*:—Verifiquei, O Presidente da Comissão, *Abel de Mesquita Guimarães.*

BOLSA DE LISBOA

4 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	939$00	941$00
Consolidado 4 %. T. 10.	970$00	9.9$00	97-$ 0
Consolidado 4 1/2% T. 10		1.028$00	1.030$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.029$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	960$00	97($00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	96($00
Externas 1.ª serie	—	—	1.435$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	131$00	130$50	132$00
Centenarios 4 %.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	1.010$00	—
Lisboa e Açores port.	390$00	388$00	390$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	1 130$0	—
Fidelidade	—	22.000$	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	147$00	148$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	145$00	14$5.0	146$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	134$00	141$00
Cervejas Estrela	—	510$0	520$00
Cimentos Tejo	—	31(.$00	320$00
Cimentos Leiria T. p.	—	350$00	37(.$0(
Credito Predial port.	10$30	10$30	10$4
Gás e Electricidade cp.	134$00	134$00	135$.0
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	445$00	460$00
Alto Alentejo cupão	450$00	445$0.	460$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	88$00	87$80	88$2(
Nacional Navegação T. p.	346$00	346$00	350$00
Colonial de Navegação	26(.$00	26.$.0	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$.0	—
In. Farmaceutica	—	341$ 0	—
Portuguesa de Tabacos	307$50	307$.0	308$00
Tabacos de Portugal	—	285$0.	290$08
União Electrica Portug.	256$0.	249$50	250$00
Cassequel	325$00	32.$0(	—
Agricola das Neves	230$00	227$0.	235$00
Agricultura Colonial	177 0.	175$0.	179$00
Açucar de Angola	510$00	509$0.	515$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	87$0(	86$80	87$2
Ilha do Principe	206$00	204$00	208$00
Zambezia T. 25	15$5.	15$10	15$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %	105$00	105$00	105$50
C. P. 6 %	—	117$00	120$.0
C. P. 6 % Beira Baixa	—	118$0.	121$10
F. N. Moagem 5 % T. p.	—	997$00	
União Elect. Port. 5 %	—	105$.0	106$70
Buzi 5 1/2 T. P.	—	106$00	106$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	106$00	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	—	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60.0
Roma	—	1$35.0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	227$00,0	229$00,0

Capital

Organização em Africa

Para a exploração de comercio, industria, agricultura e pecuaria, deseja encontrar capitalista ou capitalistas que possam ocupar lugares na Administração em Angola e Lisboa.

Carta indicando o quantitativo que dispõem detalhando informes com indicação se podem empregar s/actividade em Africa ou Metropole. Resposta a este jornal ao n.º 72.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

LEIA O

Sempre fixe

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

AVISO AO PUBLICO

Para os devidos efeitos se previne o publico que a partir de 25 do corrente fica anulado o 1.º complemento á Tarifa Especial n.º 22 de grande velocidade—Serviço combinado.

A partir da mesma data, entra em vigor a nova Tarifa n.º 1-C—Passageiros—que trata de bilhetes de Veraneio em Praias ou estancias de Aguas ou de Repouso em serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Sociedade Estoril, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta, Companhia Nacional de Caminhos de Ferro e Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal.

Espinho, 25 de Julho de 1941.

O engenheiro director da Exploração
Ferreira de Almeida

Os roubos praticados

pelos marit[illegible]os das fragatas

Os roubos que um elevado numero de maritimos tem levado a efeito é um dos casos mais importantes, neste genero, de que as autoridades maritimas têm tratado, em todos os tempos, não só pela extensão dos furtos, como pelo elevado numero de individuos que estão implicados nas proezas. Os roubos feitos pelos conhecidos «Filhos da noite» não assumiram nunca tão elevadas proporções. A Policia Maritima, através das investigações que já realizou, tem dados bastantes para poder asseverar que se fizeram fortunas com os roubos praticados.

As mercadorias que vinham em encomendas postais destinadas aos prisioneiros de guerra britanicos chegavam ao porto de Lisboa e levavam logo um desgaste. Havia caixas com grandes quantidades de objectos, que saiam de Lisboa para o seu destino apenas com uma ou duas unidades. Por outro lado, os caixotes com elevado numero de relogios que se destinavam á America do Norte, procedentes da Suiça, quando embarcavam nos navios que os deviam transportar iam quasi vazios.

As investigações continuam. De sabado até hoje já foram apreendidos mais relogios. A Policia estabeleceu as investigações no sentido de poder estreitar a rede de maneira a estar em condições de apreender todos os relogios. Alguns maritimos foram espontaneamente entregá-los. Em Sacavem têm sido apanhados muitos relogios. Amanhã será passada uma busca a uma outra localidade proxima de Lisboa.

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, ás 21 horas, o sr. major Humberto Delgado, professor catedratico da Escola do Exercito, fará na Emissora Nacional, uma palestra da série «Douhet e a moderna aviação», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

EXAMES

Concluiu o 7.º ano dos liceus com boa classificação a menina Maria Raquel Lopes Barreira.

—Fez exame de 4.ª classe, com distinção, e admissão aos liceus a menina Maria Fernanda Lopes de Sousa.

TOMOU HOJE POSSE

o novo director de estradas do distrito de Lisboa

O novo director de estradas do distrito de Lisboa, o sr. engenheiro Rangel de Lima, tomou hoje posse do seu cargo, na Junta Autonoma de Estradas, perante o respectivo presidente.

O auto de posse foi assinado pelos presentes, entre os quais se contavam os srs. engenheiros Antonio Taveira de Carvalho, vice-presidente da Junta: Antonio Valença, director dos serviços de conservação, Eduardo Ernesto Castelbranco, Vieira de Campos, e José Coutinho de Vilhena, secretario da J. A. E.

O sr. brigadeiro Silveira e Castro aludiu ás qualidades do empossado, focando o papel prepo[illegible]derante da direcção de Lisboa nos serviços da Junta Autonoma de Estradas. O problema tecnico e financeiro que envolve a respectiva função tambem foi abordado. O engenheiro Rangel de Lima agradeceu, em breves palavras. E afirmou que ia pôr profunda lealdade e dedicação, não se eximindo a quaisquer sacrificios, na sua tarefa.

Falou ainda o sr. engenheiro Antonio Valença. E, oficialmente, estava investido no seu alto cargo, o sr. engenheiro Rangel de Lima.

Assinaturas de verão

DO

Diario de Lisbôa

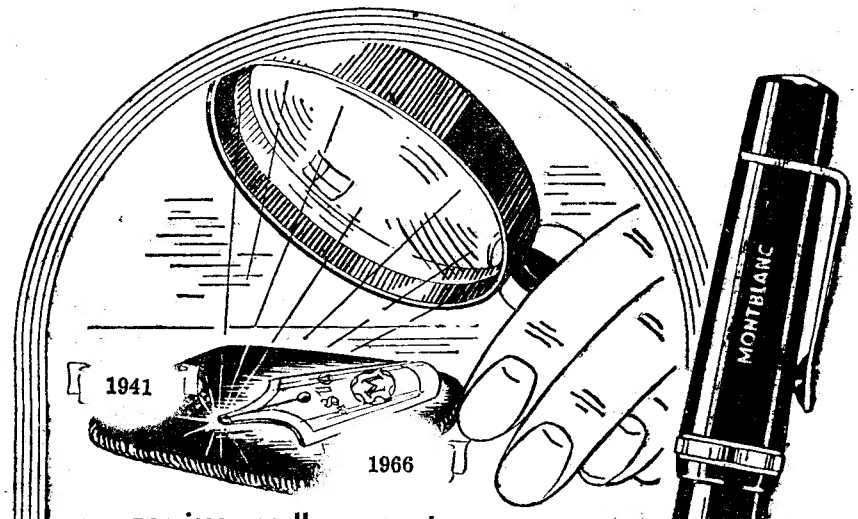
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	**4$00**
20 dias	**8$00**
30 dias	**12$00**

(Não se enviam recibos á cobrança)

EU DESEJO UTILIZAR SEMPRE

O MESMO APARO



por isso escolho a caneta

MONTBLANC

Eu sei:

que a ponta do aparo MONTBLANC, praticamente nunca se estraga, pois é fabricada com o mais fino Osmi-Iridium

Preços de 75$00 a 550$00

A MONTBLANC será a minha companheira para toda a vida

A' venda nas boas papelarias

«Sonho duma noite de verão»

no Parque de Palhavã

E' já no proximo dia 8 que se realiza, no Parque de Palhavã a representação do «Sonho de uma noite de verão», a comedia imortal de Shakespeare.

Trata-se do maior espectaculo de arte que se realiza em Portugal. Aquela obra prima, sensivel a todos os publicos, plena de fantasia empolgante de realidade, em que a vida e o sonho se alternam, e a alegria, o drama, a satira e o amor se exprimem pelo grande poder criador de Shakespeare, será apresentada com inexcedivel esplendor e toda a representação terá a acompanhá-la a lindissima partitura de Mendelsshon para ele expressamente escrita.

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro oferecem ao publico de Lisboa um espectaculo que só excepcionalmente foi realizado nalgumas grandes cidades europeias.

Mais de vinte artistas de declamação, um grande corpo de baile e uma grande orquestra sinfonica e ainda uma multidão de figurantes constituem os elementos artisticos desta grande realização de arte. As marcações de bilhetes continuam a respeitar-se na bilheteira do Nacional, que tem registado afluencia excepcional.

LOURA OU MORENA ?

Como se pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante... e sem a menor mancha!

Eis um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essencia do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importancia. Visitando um laboratorio de distilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinaria brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como tambem suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso, ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obte-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom exito é assegurado, porque, em caso contrario, restituir-lhe-iamos o dinheiro que gastou.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0698

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Os alemães anunciam

que está aniquilado o grosso das forças cercadas a leste de Smolensk

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Formações alemãs e hungaras, rapidas, que fazem parte das tropas que efectuam o movimento envolvente da Ucrania, cortaram vias ferreas de importancia vital para o inimigo.

O grosso das forças sovieticas cercadas a leste de Smolensk está agora aniquilado.

O desagregamento dos restos das tropas sovieticas que encontram neste sector não poderá tardar.

Aviões de combate bombardearam esta noite estabelecimentos de abastecimento e de armamento em Moscovo, e um importante nó de comunicações na região do curso do Duna.

Prosseguindo a luta contra a Grã-Bretanha, a aviação dirigiu eficazes ataques de dia contra instalações ferroviarias do lado sueste inglês.

Ao largo das ilhas Faroe, foi afundado um cargueiro de 1.200 toneladas.

Esta noite, aviões de combate lançaram bombas de grande calibre sobre instalações militares de diversos portos do litoral leste escocês e leste inglês, principalmente sobre Hull, provocando grandes incendios.

No Mediterraneo, aviões de bombardeamento a pique alemães e italianos atingiram em cheio, com as suas bombas, no dia 2 de agosto e ao noroeste de Marsa Matruk, dois contratorpedeiros britanicos.

Foram levados a efeito ataques aereos contra entrepostos e posições inimigas da D. C. A. perto de Tobruk.

Em combates aereos foram abatidos 4 aviões de caça britanicos.

Aviões de combate alemães atacaram esta noite instalações militares no Canal do Suez.

O inimigo lançou na noite passada um numero pouco importante de bombas explosivas e incendiarias na Alemanha do noroeste e do oeste, não causando nem danos de ordem militar nem danos de importancia militar.

Caças nocturnos e a D. C. A. abateram três dos aviões de bombardeamento britanicos assaltantes».—(D. N. B.).

A actividade aerea no Norte

HELSINQUIA, 4.—Informam de fonte oficial que a aviação inimiga não efectuou ontem ataques contra o territorio finlandês. Contratorpedeiros finlandeses abateram um avião inimigo nos recifes nos arredores de Turko. Além disso foram abatidos quatro aviões inimigos na margem do lago Ladoga, e sete aparelhos inimigos na Carelia. O inimigo perdeu um total de 12 aviões. Um avião finlandês não regressou á sua base.—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 4.—Comunica-se de fonte oficial finlandesa o que segue: «Na região de Hangoe, a actividade da nossa artilharia foi coroada de exito. Navios inimigos, tanto ao largo de Hangoe como no porto desta cidade, foram atingidos.

Outros pontos importantes foram tambem bombardeados com boa eficacia. Nos combates que se travam na frente oriental, o inimigo perdeu em 1 de agosto dois mil homens. Foi destruido um grande numero de carros e de automoveis inimigos. Além disso uma quantidade consideravel de carros e de automoveis, assim como de armas automaticas e de espingardas foi capturada pelas nossas tropas.

No sabado, 2 de agosto, os bolchevistas não efectuaram outros bombardeamentos em territorio finlandês senão o já assinalado, de Sulkawa, onde nenhum dano foi causado. Durante combates aereos travados sobre Rautjaervi, o alferes Juutilainen abateu dois aviões de combate inimigos. O adjunto Nissinen, que abateu tambem um avião de combate inimigo, pôde verificar que o seu aparelho tinha sido atingido catorze vezes».—(D. N. B.).

Voluntarios espanhois da «Divisão Azul», a caminho da frente oriental, são calorosamente acolhidos pelos seus camaradas alemães

Tentativa de ataque a Constanza

BERLIM, 4.—Na frente leste, aviões de combate sovieticos tentaram ontem á tarde lançar um ataque contra o porto e cidade de Constanza, sem danificar objectivos militares ou instalações importantes. Pelo contrario, lançaram varias bombas sobre bairros de habitação, tendo ficado seriamente danificada a catedral. Aviões de caça alemães e romenos abateram 6 dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

O ataque de ontem a Moscovo

BERLIM, 4—Acêrca do novo ataque aereo alemão contra Moscovo, assinalado pelo comunicado militar de ontem, a D. N. B. sabe que este ataque foi levado a efeito com um tempo claro. Foram alcançados os maiores exitos e são enormes os incendios que se declararam.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4.—Comunicado oficial: «Ontem as nossas tropas empenharam-se contra as do inimigo nas direcções de Smolensk, Kerosten, Bielaia Tserkov e noutros sectores. Não houve modificações dignas de registo nas nossas posições. A nossa aviação, conjunta com as forças de terra, atacaram unidades inimigas. Em combates aereos, foram abatidos 31 aviões alemães contra 19 sovieticos. Durante o «raid» desencadeado sobre Moscovo, na noite de 2 para 3 do corrente, foram abatidos 2 aparelhos alemães, sem perdas nossas. Foi metido a pique no Baltico um submarino alemão.

Durante a incursão aerea russa realizada contra Constanza no dia 2, varias das nossas bombas atingiram uma doca flutuante e um contratorpedeiro inimigo, além da navegação que ali se encontrava. A nossa aviação está a utilizar os conhecimentos obtidos antes da guerra para a luta de noite, o que é contra a tactica alemã, que evita o mais possivel as acções nocturnas. O horario alemão estabelece que não deve haver luta aerea depois das 22 horas. No entanto, a nossa arma aerea faz frequentes «raids» nocturnos e a nossa artilharia perturba com os seus tiros o sôno e sossego do inimigo. A noite é a ocasião mais favoravel para os nossos contra-ataques contra os alemães, que se mantêm em constante sobressalto.

O conselho da capital publicou uma ordem proibindo a camuflagem de fabricas, armazens, escritorios e edificios sem sua previa autorização.

Um submarino russo afundou nas vizinhanças do porto norueguês de Varae um navio alemão de 8.000 toneladas que seguia carregado de armas e munições para as tropas alemãs-finlandesas.

No sector de Zhitomir aniquilámos 2 regimentos. O primeiro foi atacado por uma das nossas companhias de «tanks» e por um regimento de infantaria e, depois de 6 horas de combate batido por 3 lados, foi destroçado. O segundo foi esmagado pela 2.ª coluna de tropas de choque russas. Ao retirarem, os alemães abandonaram uma enorme quantidade de material de guerra.

Varios grupos de aviões alemães tentaram atacar Moscovo, tendo o alarme durado das 11 e 45 á 1 e 45 da noite passada. Apenas um unico bombardeiro inimigo conseguiu voar sobre a cidade. Deram-se alguns incendios em edificios particulares, que foram prontamente extintos. Não foi atingido qualquer objectivo militar».—E. T.).

A acção contra os comunistas na Suecia

ESTOCOLMO, 4.—Os jornais suecos informam que um posto emissor clandestino comunista, que desempenhou um papel pouco desejavel durante a ultima guerra sovietico-finlandesa, foi descoberto em Vaesterbotten, durante uma razia efectuada pela policia de Obbola, para pôr fim aos manejos comunistas. Esta acção teve relação com as buscas anti-comunistas organizadas na Suecia. Calcula-se que existe um laço entre a actividade deste posto comunista clandestino e os actos de sabotagem cometidos contra navios estrangeiros.—(D. N. B.).

A chegada de Hopkins a Londres

ESTOCOLMO, 4.—A «Reuter» informa que o delegado especial de Roosevelt, Harry Hopkins, vindo de Moscovo, chegou a Londres ontem á noite.—(D. N. B.).

A situação no Extremo Oriente

(Continuação da pagina central)

cipal das forças motorizadas japonesas entrou ontem na cidade de Cambodge, ponto estrategico de primeira importancia. As vanguardas chegaram já ali na tarde de sabado.—(D. N. B.).

A defesa da Birmania

RANGOON, 4.—Estão iminentes importantes declarações sobre as defesas da Birmania. As preparações para a defesa civil prosseguem satisfatoriamente. A população manifesta a maxima confiança, devido á politica de salientar os extraordinarios melhoramentos feitos na preparação da defesa. Chegam constantemente grandes reforços de tropas britanicas e indianas para auxiliarem as forças da Birmania que guarnecem os 3.000 quilometros da fronteira oriental.—(Exch. Teleg.).

Os Estados Unidos vão ceder á China 35 aviões de transporte

NOVA YORK, 4.—Os Estados Unidos prometeram á China 35 aviões militares de transporte, para levarem os fornecimentos, evitando os pontos da estrada da Birmania, em que os transportes terrestres são vulneraveis aos bombardeamentos japoneses. Estes 35 aviões farão o trabalho de 850 camiões e serão provavelmente cedidos da encomenda que o exercito americano fez ás fabricas Douglas. Foi o general Shen, um dos chefes das forças aereas chinesas, que se encontra agora em Washington, quem fez este pedido. O general mencionou mais de 200 feitos arrojados dos pilotos americanos que se encontram agora na China ao serviço das forças aereas daquele país.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Intensifica-se

a actividade *das forças* que se encontram na frente de Tobruk

BERLIM, 4.—Na região de Tobruk, aviões de combate alemães bombardearam ontem com exito colunas de automoveis. Foram destruidos varios edificios de importancia militar. Observou-se uma serie de incendios, de que sairam espessas colunas de fumo.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «As nossas formações aereas bombardearam, novamente, a base naval de Malta. Alguns aviões inimigos metralharam os aeroportos de Catania e de Reggio Calabria. Alguns feridos e pequenos prejuizos.

Na Africa do Norte, notavel actividade de elementos avançados no sul, na frente de Tobruk. Um grupo de elementos mecanizados inimigos, que procurava aproximar-se das nossas posições, foi dispersado pelo fogo da artilharia. Foram feitos alguns prisioneiros. A aviação inglesa lançou bombas sobre a localidade de Cirenaica e Tripolitania, tendo ocasionado 3 mortos e uma dezena de feridos. Formações aereas do «eixo» bombardearam fortificações, postos anti-aereos, depositos e o cais de Tobruk, ocasionando incendios.

Foram atingidos em cheio os meios ferroviarios de Marsa Matruk, e uma unidade naval inimiga a nordeste daquela localidade, atingindo 2 contratorpedeiros. Os mesmas formações abateram em chamas 4 aviões de caça ingleses.

Um nosso submarino, operando no Atlantico, não regressou. O submarino inglês «Cachalot», de 1.500 toneladas, foi esporoado e partido em dois, por um torpedeiro sob o comando do primeiro tenente Gino Rosica. Foram salvos e feitos prisioneiros 91 homens da tripulação inimiga.

Na Africa Oriental, na zona de Gondar, as nossas formações lançaram-se audaciosamente nas linhas avançadas inimigas, capturando armas, e infligindo perdas ao inimigo».—(R. R.).

Noticias diversas

Faleceu o antigo politico yugo-eslavo Majuranitch

ZURICH, 4.—Faleceu num campo de concentração na Croacia, para onde havia sido enviado por ordem de Pavelitch, o antigo ministro yugo-eslavo Zelimr Majuranitch, que tambem desempenhara as funções de presidente do Senado.—(E. T.).

Vapor francês interceptado por um navio holandês

BATAVIA, 4—Foi comunicado oficialmente que um navio de guerra holandês interceptou o navio francês «Dupleix», de 7.135 toneladas, que vinha da Indochina, e o levou para Java, a fim de ali lhe ser inspeccionada a carga.—(Exchange Telegraph).

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA
Com escala pela Trafaria e Belem
Hoje o «NORTE-EXPRESSO» parte da P. do Comercio (C. das Colunas) ás 21 e 45 horas.
. Partida de Belem ás 22 e 10.
De Lisboa Esc. 6$50 ida e volta. De Belem Esc. 5$00 ida e volta.
Serviço de «Bar» e T. S. F.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527